

Preparo do exame

IMUNOGLOBULINA M LIQUOR

É a primeira imunoglobulina que aparece em resposta a um estímulo antigênico, e a única sintetizada em neonatos. Constitui cerca de 5% a 10% das imunoglobulinas totais circulantes. A IgM não atravessa a barreira placentária, portanto níveis elevados no cordão ou em recém-nascidos durante a primeira semana de vida sugerem infecção pré-natal (rubéola, citomegalovírus, toxoplasmose etc.). Costuma ser usada na avaliação da imunidade humoral, diagnóstico e monitoramento da terapia da macroglobulinemia de Waldenström (aumento monoclonal de classe IgM) ou do mieloma de células plasmáticas. Pequenas bandas monoclonais de IgM podem acompanhar uma variedade de neoplasias, particularmente as do trato gastrointestinal. Valores isolados de IgM podem indicar uma infecção viral (hepatite viral, mononucleose) ou uma resposta primária a doenças bacterianas ou parasitárias. Usualmente fatores reumatóides são anticorpos IgM direcionados contra agregados de IgG. Indicação: Avaliação da imunidade humoral; útil na avaliação de infecções agudas, por ser o primeiro anticorpo a se formar em resposta ao estímulo antigênico; útil na monitoração da terapia para macroglobulinemia de Waldenström e neoplasias linfocíticas; avaliação de IgM no liquor. Interpretação clínica: Pode estar aumentada em doenças hepáticas, infecções, macroglobulinemia de Waldenström, linfomas, artrite reumatóide, entre outras doenças. Níveis elevados no cordão ou em recém-nascidos na primeira semana de vida sugerem infecção pré-natal (rubéola, toxoplasmose, citomegalovírus etc.), uma vez que a IgM não atravessa a barreira placentária. Pode estar diminuída na hipogamaglobulinemia congênita ou adquirida, mieloma não secretor de IgM, síndrome de Wiskott-Aldrich. Os resultados devem ser sempre analisados com cautela e correlacionados com a clínica e, quando necessário, complementados com outros exames, como imunoeletroforese. Quando dosada no liquor sua quantificação tem significado clínico associada à dosagem no soro a fim de que se realize o índice de IgM. Também pode ser dosada a albumina no sangue e no liquor de modo a avaliar o status da barreira hematoencefálica. Essas avaliações são complementares e permitem determinar se a IgM presente no liquor detectada contra determinado antígeno foi originada de síntese intratecal ou se foram transferidas passivamente pela barreira hematoencefálica.

INSTRUÇÃO DE COLETA

Material: Liquor

Material recebido já coletado pelo médico.

HORÁRIO DE COLETA

Segunda a Sexta: das 6:00 às 11:00 horas.

Sábado: das 6:00 às 10:00 horas.

IMPORTANTE

Apresentar pedido médico, Carteirinha do convênio, RG ou CPF ou CNH.

Menor de 18 anos deverá estar acompanhado do responsável legal, com documento de identificação de ambos.

Confira o folder de atendimento ao paciente do Centro Médico [clikando aqui](#).

Em casos de dúvidas entre em contato por um de nossos canais de atendimento.